

APRESENTAÇÃO

Caros(as) Leitores(as),

Chegamos a mais uma edição dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas com o Número 16 da revista. Recebemos para esta edição quarenta e nove trabalhos, o que só reafirma a consolidação deste periódico no universo de publicações científicas em âmbitos local, regional e nacional, que cumpre seu papel de divulgação em uma universidade pública, como a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Para este número, foram selecionados oito artigos e uma resenha abrangendo as áreas de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia e outras afins, da área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas.

Iniciamos nossa apresentação com o artigo intitulado *A difícil cartografia do “doméstico”: gênero e empreendedorismo no ramo de pensionatos em Vitória da Conquista*, escrito por Iracema Oliveira Lima, João Reis Novaes e Alex dos Santos Guimarães. Ao tratar da categoria gênero, o texto ultrapassa os muros que teimam em separar em caixinhas conhecimentos que deveriam caminhar juntos. Para além do debate amplamente difundido sobre o empreendedorismo nas ciências sociais aplicadas, principalmente na área da Administração, o trabalho das(os) autoras(es) levanta elementos essenciais a serem considerados. Muito embora o artigo destaque que na ‘nova cartografia do pensionato’ a divisão sexual

do trabalho está viva — mesmo após a consolidação de diversas vitórias, ao longo da história do movimento feminista — as(os) autoras(es) identificam, na realidade estudada, traços de continuidades e rupturas na construção social de mulheres que, motivadas pela necessidade ou pela oportunidade, estão construindo trajetórias, que ora subvertem, ora legitimam o estereótipo feminino construído historicamente.

Tocando também nas questões de gênero, nesta edição, contamos com uma resenha do livro intitulado *Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola*, de autoria de Montserrat Moreno, publicado em 2003. Tendo como pano de fundo a discussão de gênero, o livro igualmente apresenta uma das faces da construção/reafirmação da estrutura patriarcal da sociedade, no momento em que aborda o papel da escola no reforço da divisão sexual do trabalho. As autoras da resenha, Joice Souza Freitas Silva e Almiralva Ferraz Gomes, ressaltam que é fundamental tocar nessa temática, nas Ciências Sociais Aplicadas, especificamente na área de Estudos Organizacionais.

No artigo intitulado *A percepção sobre o estilo da chefia imediata e os vínculos comprometimento, entrenchamento e consentimento organizacional*, de autoria de Daniela Campos Bahia Moscon, Carolina Villa Nova Aguiar e Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, é desenvolvido um estudo empírico, tomando como ponto de partida a percepção dos trabalhadores, cujo enfoque é contribuir com a melhor precisão dos conceitos de comprometimento, entrenchamento e consentimento, temáticas tão debatidas nos estudos organizacionais. Com a ajuda de ferramentas estatístico-descritivas as(os) autoras(es) analisam uma amostra de 994 trabalhadores de organizações com características variadas e de diversas regiões do país, verificando, de modo geral, que a percepção da chefia se relaciona fortemente com a percepção de suporte organizacional, entre diversas outras relações relevantes a serem consideradas.

O artigo convidado nesta edição é de autoria de André Luís Bertassi, Luís Gustavo Camarano Nazareth, Gideon Carvalho de Benedicto e Roberto do Nascimento Ferreira, trabalho intitulado *Data Envelopment Analysis: um estudo da eficiência dos estados brasileiros*. Abordando

um tema de muita importância e de discussão multidisciplinar, navegando nas áreas da Administração, Ciências Contábeis e Economia, o artigo objetiva analisar a eficiência fiscal dos 26 estados brasileiros no exercício de 2009, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA).

Na área de Direito, nesta edição, apresentamos dois artigos com a discussão da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). O primeiro, intitulado *O Supremo Tribunal Federal e o conflito das elites brasileiras: Centralismo Político versus Federalismo*, de autoria de Cleber Lázaro Julião Costa, tem como objetivo analisar o papel do Supremo Tribunal Federal e seu posicionamento político, especificamente no período da Primeira República. O autor traça uma rica apresentação da trajetória de atuação do STF que, apesar de mostrar-se influenciado pelo poder da elite brasileira em sua origem, demonstra, no decurso de sua consolidação e estabilidade institucional, o desempenho de suas funções como guardião da Carta Magna por meio da busca do equilíbrio das ações políticas. O segundo artigo, intitulado *O ativismo judicial e a supremacia legislativa no contexto dos diálogos institucionais*, de autoria de Cláudia de Oliveira Fonseca, se propõe a apresentar a discussão, mais contemporânea, em torno da atuação do judiciário na interpretação da norma constitucional quando há supremacia judicial, o que tem gerado conflitos entre poderes constituídos do Estado. Após exposição das teorias que tratam do tema, a autora aponta a teoria do diálogo institucional como instrumento capaz de promover a harmonia entre os poderes judiciário e legislativo.

Com uma proposta interessante de exposição teórico-conceitual, o artigo intitulado *Exploração e Superexploração da Força de Trabalho no Livro I de O Capital de Marx*, de autoria de Carlos Alves do Nascimento, Fernando Frota Dillemburg e Fábio Maia Sobral, se propõe mostrar, de maneira muito didática, os mecanismos de (super)exploração da classe trabalhadora, tomando como central a obra de Karl Marx, na interpretação do modo de produção capitalista e suas formas de exploração da força de trabalho, que podem ser claramente identificadas na nossa realidade contemporânea.

Partindo da análise de dados e de conceitos, o artigo intitulado *Economia Solidária no Brasil: o ideal e a realidade*, de autoria de Vinícius Correia Santos, debruça-se nas concepções que conceituam a Economia Solidária, ao mesmo tempo em que analisa a aderência destas à realidade brasileira dos empreendimentos solidários, caracterizados pelo Atlas de Economia Solidária, ano 2007. O autor destaca, entre outras coisas, que a Economia Solidária no Brasil não tem se mostrado como um caminho apto para solucionar o desemprego, a exclusão social e a precarização.

Por último, destacamos o artigo intitulado *Instituições ambientalistas da região cacaneira do Sul da Bahia: objetivos comuns ou conflitantes?*, de autoria de Fábio dos Santos Massena e Lia Mara Wibelinger, que se propõe a apresentar o percurso histórico do movimento ambientalista mundial e brasileiro, bem como uma análise mais específica regional, buscando examinar os objetivos e as ações desenvolvidas pelas entidades ambientalistas da região cacaneira do sul da Bahia, num escopo de abrangência de 34 municípios, identificando os seus limites e desafios.

Para encerrar esta apresentação, é salutar registrar que toda a equipe dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas agradece aos autores(as) que contribuíram nesta 16ª edição, também construindo, por meio de seus artigos, a história de nossa valorosa revista.

Andréa Braz da Costa